

novidade

Unimed Leste Fluminense adere ao *Programa de Alto Custo* em cardiologia

Sempre em busca de práticas bem sucedidas na gestão cooperativista, a Unimed Leste Fluminense recebeu, em 26 de janeiro, representantes da Federação do Rio de Janeiro para apresentar o Programa de Alto Custo em cardiologia (PAC) aos seus médicos cardiologistas cooperados.

Na ocasião, o médico e coordenador do PAC, José Carlos Pires de Souza, ministrou palestra para esclarecer as vantagens do programa, que é ícone de sucesso nas Unimed's.

O PAC em Cardiologia consiste em modelo de ordenamento dos custos para otimização das cooperativas. Segundo a gerente operacional da Unimed Leste Fluminense, Cláudia Tarouquella, o PAC é sinônimo de gestão contemporânea e, para melhor operacionalizar o programa, foi

criado um grupo especializado com gestor técnico e operacional viabilizando esta iniciativa. “Com um grupo de colaboradores especialmente treinados para atender ao PAC, estaremos efetivando nossa adesão ao produto, sem impactos perceptíveis pelo cliente Unimed”.

Muitos cardiologistas cooperados compareceram ao evento, ministrado por representantes da Federação Rio de Janeiro e presidido pelo médico e vice-presidente da Unimed Leste Fluminense, Carlos Jardim, que, nesta oportunidade, apresentou o Mário Luiz Ribeiro como gestor técnico da singular Leste Fluminense. “O PAC fez uma redução de custos bastante acentuada em algumas Unimed's e o sucesso do programa é indiscutível, visto que 90% das singulares do estado participam do projeto”, concluiu o dirigente.

Sucesso de gestão, o PAC é considerado um ordenamento de custos para otimização das Unimed's



O médico e coordenador do PAC, José Carlos Pires de Souza, apresentou as vantagens do programa



O médico e vice-presidente da Unimed Leste Fluminense, Carlos Jardim, esclareceu as dúvidas dos cardiologistas cooperados da singular